



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-123

Quer ciência? A ciência vai até você!

Lourenço Vieira Tereza **CANEVARI**, Isabela Rogério de **PAIVA**, Luy de Abreu **COSTA**, Vitor Hugo **GUERRA**, Edilson **ERVOLINO**, Alaide **GONÇALVES**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A importância de uma educação científica que estimule o pensamento crítico chamando a atenção dos jovens tem se tornado uma preocupação frequente entre os especialistas. As universidades, fundamentalmente as públicas, não podem se omitir ante este compromisso, dessa forma essa atuação das universidades no ensino fundamental e médio, trabalhando tanto com professores quanto com alunos, é capaz de promover significativa melhoria na educação. Nesse contexto criamos o projeto “Praticando Ciências”, um projeto não formal de educação científica onde os alunos da graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba levam oficinas itinerantes de ciências e biologia nas escolas da rede pública de Araçatuba e Birigui para os jovens do ensino fundamental e médio. O objetivo do projeto é que os processos relacionados com o método científico sejam incorporados pelos jovens, e com o material que lhes é oferecido consigam responder questões que são formuladas no início das atividades, visando despertar o interesse e a valorização da disciplina de Ciências e Biologia nos alunos da rede pública estadual de ensino. Com base no cronograma elaborado em conjunto com a Diretoria Estadual de Ensino de Araçatuba e Birigui são realizadas semanalmente atividades nas escolas da rede pública durante o período letivo. Os trabalhos estão em andamento desde 2010 e atende aproximadamente 3600 alunos por ano, promovendo a inclusão social através da ciência com efetiva participação e elevado grau de interesse dos alunos da rede pública de ensino. Acreditamos que este tipo de atividade onde a ciência é levada até as escolas, contribuem efetivamente com o letramento científico e deveria ser uma ação prioritária nas políticas científico/educacionais universitárias, despertando o fascínio pela experimentação e talvez o interesse deles em se tornarem também cientistas.

Descritores: Ciência; Educação; Universidade.